Mozout

Gerado a 15/11/2026 02:08

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Falta de memória no VPS: o que é o OOM killer e o que fazer

Administração e problemas

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-4266	v2026.10.10	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/4266

Falta de memória no VPS: o que é o OOM killer e o que fazer

Administração e problemas Criado em **10 de outubro de 2026** 3 min de leitura



Quando a memória e a troca (swap) se esgotam, o núcleo do Linux escolhe um processo e **mata-o** para salvar o sistema. Chama-se OOM killer (*out of memory*). Costuma escolher um dos maiores, e num servidor web esse é muitas vezes a base de dados. O sintoma que vê é um serviço que desaparece sem aviso e "volta" depois de reiniciado. Para confirmar, procure a marca no registo do núcleo; para resolver, descubra quem consome a memória e reduza-o, ou dê mais memória à máquina.

Confirmar que foi isto

1. **Procure a marca no registo do núcleo:** `sudo dmesg -T | grep -i -E "out of memory|killed process"` ou `sudo journalctl -k | grep -i "killed process"`. Aparece o nome do processo morto e a hora.

2. **Veja o estado da memória:** `free -h`. A coluna que importa é **available**, não "free": o Linux usa a memória livre para cache, o que é normal.

3. **Veja quem a gasta:** `ps aux --sort=-%mem | head` lista os dez maiores. Repare em vários processos iguais (PHP-FPM, Apache) e em programas que crescem com o tempo.

4. **Cruze com a hora.** Se a morte coincide com um pico de visitas, uma cópia de segurança ou uma tarefa do cron, tem a causa. **Ver o que usa CPU, memória e disco** explica como acompanhar isto ao longo do dia.

As soluções, da mais barata à mais cara

O que fazer	Quando serve
Reduzir o que corre	Desligar serviços que não usa; olhar para o que arranca com o servidor (`systemctl list-unit-files --state=enabled`).

O que fazer	Quando serve
Afinar os trabalhadores do servidor web e do PHP	Cada processo do PHP-FPM ou do Apache gasta memória; se o máximo permitido (no PHP-FPM, `pm.max_children`) multiplicado pelo tamanho de cada um é maior do que a memória, o servidor morre num pico. Baixe o máximo.
Afinar a base de dados	O MariaDB e o MySQL reservam memória para cache (no InnoDB, `innodb_buffer_pool_size`). Um valor pensado para uma máquina maior sufoca uma pequena.
Limitar um serviço	No systemd, `MemoryMax=` numa unidade (crie uma alteração com `sudo systemctl edit nome`). Um serviço descontrolado é parado antes de arrastar os outros. Nos contentores, o Docker tem a opção `--memory`.
Corrigir a causa na aplicação	Uma fuga de memória, uma consulta que carrega tudo, um plugin que ficou pesado. O OOM é só o aviso.
Ter swap	Dá folga para picos curtos, mas é disco, e muito mais lento. Serve de amortecedor, não de cura. Como se acrescenta: **acrescentar swap a um VPS**.
Mais memória	Quando o uso normal já não cabe. Veja os planos em **servidores VPS** e o que o seu serviço permite em My MozOut.

Se a base de dados foi morta a meio de uma escrita,
verifique-a depois de a arrancar. No registo da base de dados procure mensagens de recuperação ou de tabelas “crashed”, e confira o site. Veja **tabelas marcadas como estragadas**. Uma cópia recente é o que a salva: **cópias com mysqldump e pg_dump**.

Não é a mesma coisa que o erro do PHP “Allowed memory size exhausted”.
Esse é um limite do próprio PHP para um script, e o servidor continua de pé: **o limite de memória do PHP**. O OOM é do sistema inteiro.

Antes de comprar mais memória,
meça. Muitos casos resolvem-se baixando um número de configuração. E se pretende correr programas pesados (Docker, vários sites, automação de browser), some o que cada um precisa, segundo a documentação deles, antes de escolher o plano. Veja também **erros comuns de VPS e Cloud**.

PRECISA DE AJUDA?

O serviço morre e não percebe porquê? Cole-nos as linhas do registo do núcleo e o nome do plano, e dizemos o que se vê do nosso lado.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- Ver o que usa CPU, memória e disco →
- Um serviço não arranca: ler o systemctl status →
- Erros comuns de VPS e Cloud →
- VPS, Cloud ou dedicado: como escolher →

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-4266 · v2026.10.10 · Gerado a 15/11/2026 02:08